

## **INCIDÊNCIA DE DST's/AIDS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BARRA – RJ PRÉ E PÓS-INSTALAÇÃO DO COMPLEXO PORTUÁRIO INDUSTRIAL DO AÇU.**

AMARAL, J.F.S., MAGALHÃES, C., POLAKIEWICZ, R.R.

O Complexo Portuário Industrial do Açú - CPIA está em processo de construção no Distrito de Barra do Açú, no município de São João da Barra, no litoral Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. O componente principal desta pesquisa são os impactos que estão se sucedendo em função da construção do Complexo Portuário Industrial do Açú no município de São João da Barra (FREITAS & OLIVEIRA, 2012). Os impactos socioambientais são muitos e variados. Para citar alguns exemplos: produção de lixo, emissões de gases e vazamento que contaminam e degradam os mares e as praias, alterações na qualidade da água e do ar, contaminação de lençóis freáticos (Fonte de água abaixo da terra), destruição de manguezais, violências, migração e crescimento populacional desordenada, prostituição e disseminação de DST's/AIDS. A indústria também expulsa populações dos seus territórios, aumenta o índice de violência doméstica e a proliferação de DST's/AIDS colocando sua população em extrema exposição tornando-os problema de saúde pública. Além disso, a organização social e econômica da sociedade regional é transformada pela implantação das indústrias e do Complexo portuário (STORTTI & COSTA, 2014). Além do crescimento populacional, Carvalho et al. (2010) ainda complementa que, com a instalação do Porto do Açú, o Município de São João da Barra vem sofrendo uma rápida e profunda mudança na organização do seu território, já que, diferentemente dos portos históricos, em que há um diálogo entre o porto e a cidade, o município está tendo que se adequar à logística portuária. Segundo estudos realizados sobre impactos sociais e também de saúde pública elaborados para o Porto do Açú apresenta um resultado que possa haver nos próximos anos um crescimento populacional que levará a população de São João da Barra de 32 mil para 250 mil, e a de Campos de 442 mil para 1 milhão (RANGEL & PESSANHA, 2013). O presente trabalho tem como objetivo principal analisar a incidência de doenças sexualmente transmissíveis (DST's/AIDS) no município de São João da Barra pré e pós a instalação do Complexo Portuário Industrial do Açú verificando através de análise de prontuários o número de notificações de doenças sexualmente transmissíveis no município de São João da Barra no período de 1995 a 2005, período pré-instalação do Complexo Portuário Industrial do Açú e os registros de 2005 a 2015, período pós o desenvolvimento do complexo. O presente estudo caracteriza-se como descritivo e retrospectivo de natureza quantitativa. O cenário para realização será as unidades de atenção primária de saúde do município de São João da Barra no Estado do Rio de Janeiro, onde as amostras serão analisadas a partir dos livros de registro de notificação de doença período de 1995 a 2005, período pré-instalação do Complexo Portuário Industrial do Açú e registro de 2005 a 2015, período pós o desenvolvimento do complexo. O método de coleta de dado será a análise ou pesquisa documental. Os dados serão analisados considerando o modelo estatístico – equações para obtenção dos escores e determinados o



Escore Bruto (EB) e os Escores Transformados de acordo com o instrumento utilizado, através de estatística descritiva onde será calculadas medidas de posição (média e mediana) e medidas de dispersão (amplitude e desvio-padrão), entendendo que o modelo estatístico poderá ser modificado para melhor apresentação e dos resultados. Almeja-se com esta discussão refletir acerca da ocorrência de DST's/AIDS em relação ao desenvolvimento econômico, social e populacional do município de São João da Barra – Rj, após a instalação do Complexo Portuário Industrial do Açú – CPIA. A presente pesquisa contribuirá com a sociedade acadêmica para que se venha realizar uma ampla discussão sobre a relação e importância de atenção em saúde para o município.

**Palavras chave:** Incidência, DSTS, Complexo Portuário Industrial do Açú.

## REFERÊNCIAS

**STORTTI, A. M.; COSTA, S. L.;** Gênero, Violência e Indústria do Petróleo: Um panorama do impacto da refinaria de Duque de Caxias (REDUC) sobre a vida das mulheres da Baixada Fluminense. **Revista Ambivalências – ISSN 2318-3888**, v.2, n.3, p.70-85, jan/jun, 2014.

**RANGEL, C. L.; PESSANHA, M.R.L.;** O Complexo Logístico Industrial Portuário do Açú e os seus impactos no sistema de drenagem e na estruturação urbana da Região Norte Fluminense. **Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego**, Campos dos Goytacazes/RJ, v.7, n.2, p. 101-118, jul./dez. 2013.

**FREITAS, V. B.; OLIVEIRA, L. E.;** Impactos socioeconômicos da construção do Complexo Portuário Industrial do Açú sobre a população e o território de São João da Barra. **Revista de Geografia – PPGeo**, www.ufjf.br/revistageografia - v.2, n.1, p.1-10, 2012.